

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.8726>

"A pintura é a poesia que se vê em vez de ouvir..." (Leonardo da Vinci, artista do Renascimento) O que é arte? Não é só desenho, também pode ser colagem, mosaico, gravura, fotografia, escultura, vídeo, pintura, a arte está entre lugares. Segundo Vigotsky (2009), quanto mais veja, ouça e experimente, quanto mais aprende e assimile, quanto mais elementos reais disponham em sua experiência, quanto mais será considerável e produtiva a imaginação infantil. O projeto traz a intencionalidade de favorecer o processo criativo de cada criança, procurando desenvolver os diferentes tipos de linguagem (oral, visual, corporal e escrita), possibilitando que elas expressem suas opiniões e que desenvolvam a capacidade de pensar, falar e criar, tornando-se produtoras de arte.

Metodologia:

Pesquisa sobre a arte rupestre e a confecção do papiro. Após, essa fase introduzimos informações da artista Tarsila do Amaral, com o conhecimento sobre a pintora os infantis realizaram releituras da obra o Abaporu. Materiais: papel sulfite, tinta, giz, lápis de cor, cavalete, papel pardo, carvão, vídeos e para finalizar a primeira parte do trabalho a turma dos Pintores realizou uma visita ao MASP para apreciar a exposição "Tarsila Popular".

Resultados:

Consideramos que os seres humanos, desde cedo, interagem com diversas manifestações artísticas, uma vez que só o ser humano é capaz de produzir cultura, deixar legado histórico e cultural para outras gerações. Assim, este projeto teve início em março de 2019 no CECI INTEGRAL/DEDIC - UNICAMP, com 16 crianças de 4 anos e seis meses. Esse trabalho permite a criança a possibilidade de ampliar seus conhecimentos aprendendo a ver o mundo por meio das diversas expressões artísticas, criando, recriando, observando, analisando e construindo suas concepções, exprimindo suas ideias, sentimentos e emoções, comparando o real com o imaginário, usando de autonomia e criatividade, conhecendo fatos da vida de artistas que fizeram e fazem parte do mundo onde vivemos, cabendo ao professor fazer a mediação deste processo, promovendo a imersão das crianças nas diferentes linguagens.

Considerações finais:

O projeto encontra-se em andamento e está sendo desenvolvido, já que, a turma apresentou interesse e interatividade pelo mesmo. Durante a realização desse trabalho, nós professoras, pudemos observar o quanto as vivências de aprendizagens estão sendo significativas para o grupo de criança. Mesmo quando cada uma aprende no seu tempo e são únicas na sua forma de "olhar" o mundo e tudo o que nele está inserido, todas aprendem, expressam o seu conhecimento e suas percepções artísticas.



CONSTRUÇÃO DA CAVERNA RUPESTRE E CONFECÇÃO DO PAPIRO



FAZENDO ARTE E VISITA AO MASP EXPOSIÇÃO "TARSILA POPULAR"

Referências: BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Ministério da Educação, 2016. VIGOTSKI, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo. Editora Martins Fontes, 1934/2009. <https://www.youtube.com/watch?v=q9Y2y1Fe-2Q> <https://www.youtube.com/watch?v=RqpLoWtMb1E> Coleção Folha Grande Pintores Brasileiros, 2013 ISBN978-85-8193-065-7 (Tarsila do Amaral).

Agradecimentos: Agradecemos as coordenadoras Rosana Nascimento e Vanilda Pena pelas orientações pedagógicas; as estagiárias Luciene Zen e Michele Cuchi e as bolsistas Nayra Almeida e Simone Lopes pelo comprometimento e dedicação com a turma dos Pintores.